

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NUMA COORTE DE NASCIMENTO EM 2015: UMA ABORDAGEM COMBINADA DA UTILIZAÇÃO E DO CONTEÚDO NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO/ACRE.

Autora: Débora Melo de Aguiar

Orientadora: Dr^a. Ilce Ferreira da Silva. 2022

RESUMO

Introdução: Apesar dos avanços na saúde materno-infantil e a redução significativa dos menores de um ano nos últimos 25 anos, a maioria dos óbitos ocorrem no primeiro mês de vida. Entre as causas, estão aquelas relacionadas à inadequação da qualidade na atenção ao parto e nascimento, ressaltando que a oferta de um cuidado qualificado proporciona o diagnóstico e/ou a prevenção de complicações por meio de intervenções oportunas. **Objetivo:** Avaliar o efeito da qualidade de processo (utilização e conteúdo) do PN nos indicadores de resultados em uma coorte de parturientes atendidas nas maternidades do município de Rio Branco, Acre, em 2015. **Métodos:** Foi realizado estudo de coorte hospitalar de base populacional com parturientes residentes na área urbana de Rio Branco-Acre, que realizaram parto nas maternidades do município. A coleta de dados foi realizada por meio de instrumento próprio no pós-parto imediato, incluindo também informações do cartão da gestante, do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). No artigo 1, para avaliação da qualidade do pré-natal, foram consideradas as recomendações do Ministério da Saúde de acordo com o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (Manual Técnico: Pré-natal e Puerpério/Atenção Qualificada e Humanizada), e estabelecidos Níveis de adequação do PN: Nível-1 (Índice de Kotelchuck), Nível-2 (Nível-1 + procedimentos obstétricos), Nível-3 (Nível-1 + procedimentos laboratoriais) e Nível-4 (Nível-1 + procedimentos clínico-obstétricos + exames laboratoriais). Para o 2º artigo, foram estimadas as incidências de baixo peso ao nascer (BPN), prematuridade e transmissão vertical de HIV/Hepatite B/Sífilis. No 3º artigo, No 3º artigo, foi criado o modelo hierarquizado para avaliar os fatores de risco para mortalidade infantil e internação hospitalar em menores de um ano. Em todos os artigos foram obtidas as frequências

absolutas e relativas, sendo as diferenças entre as proporções avaliadas pelo teste-X². Os fatores associados foram avaliados por meio da regressão logística (IC95%). As razões de chance brutas e ajustadas foram obtidas com seus respectivos intervalos de confiança de 95%. Análises múltiplas foram realizadas considerando os critérios de entrada do modelo como valor de $p < 0,20$ de cada variável na análise bruta e sua relevância biológica no processo causal. **Resultados:** A inadequação da assistência pré-natal apresentou relação com desfechos negativos após o parto e durante o 1º ano de vida. Desta maneira, a qualidade da assistência apresentou impacto considerável na ocorrência dos desfechos, ressaltando a importância da obtenção de informações de utilização e qualidade da assistência. Conclusão: O trabalho aponta para a necessidade de uma assistência pré-natal de qualidade para redução de desfechos desfavoráveis, principalmente para redução da mortalidade infantil. É importante a realização de cuidados que alcancem além do acesso ao pré natal, mas que garantam o cumprimento das ações estabelecidas, já que o pré natal de qualidade é considerado a principal estratégia de intervenção em saúde pública para redução de complicações durante a gravidez, parto e puerpério.

Palavras-Chave: Cuidado Pré-natal, Gestantes, Saúde Materno-Infantil, qualidade do cuidado, Acesso, Indicadores.